

Presidente vai convidar Maluf para conversar

GAZETA MERCANTIL

22 NOV 1996

por Sandra Nascimento
e Renata Verissimo
de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso quer chamar o prefeito de São Paulo, Paulo Maluf, para uma conversa no Palácio do Planalto. O convite deverá ser concretizado imediatamente após o seu retorno da África do Sul, no fim da próxima semana, e poderá se estender aos demais representantes da bancada do PPB. A informação foi dada ontem pela prefeita eleita de Florianópolis (SC), Ângela Amin (PPB), após encontro com o presidente.

“O presidente disse que quer conversar com o partido, mas não falou que é sobre reeleição”, desconversou Ângela, acrescentando que o encontro com Maluf será intermediado pelo presidente licenciado do partido, senador Esperidião Amin (SC), também presente à reunião.

O prefeito de São Paulo é considerado o principal adversário da reeleição de Fernando Henrique e o seu partido é, na Câmara, o fiel da balança para a aprovação da emenda. São necessários 308 votos a favor e, até o momento, mesmo contando com parte do PPB, o governo mal consegue 280. Na próxima semana, Maluf deverá vir à capital federal para uma série de encontros.

A futura prefeita comentou que Fernando Henrique reconheceu que Maluf saiu fortalecido com o resultado das eleições municipais em São Paulo e Campinas. O presidente, segundo ela, também manifestou o desejo de que o PPB continue compondo a base de apoio do governo no Congresso.

O partido está dividido quanto à tese da reeleição para cargos no Executivo e pode rachar na votação da emenda constitucional. Maluf, presidente de honra do PPB e presiden-

ciável, é contra a medida. Já o senador Amin declarou por diversas vezes que poderá apoiar a medida, enquanto outras vozes representativas dentro do partido, como o deputado Pauderney Avelino (AM) e o ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo, Francisco Dornelles, colocam-se claramente a favor de dar a Fernando Henrique o direito a concorrer a mais um mandato.

Segundo o deputado e prefeito eleito de Santos (SP), Beto Mansur, que esteve ontem com o ministro, Dornelles quer adiar a convenção nacional do partido, marcada para o dia 4, diante da possibilidade iminente de um racha no partido. Na avaliação de Ângela Amin, o PPB e o governo federal sairiam perdendo com o racha.

“Florianópolis precisa do governo federal e o governo precisa do PPB”, disse.

O senador Esperidião Amin aproveitou o encontro para dizer ao presidente sobre a possibilidade de o PPB

lançar um candidato próprio à presidência da Câmara. A vaga até agora tem sido disputada pelo PMDB e pelo PFL. Segundo Ângela Amin, Fernando Henrique disse que pelo número de deputados que o partido tem, essa vontade deve ser respeitada. O nome do deputado Delfim Netto (SP) foi lançado nesta semana e será submetido à bancada na próxima.

O prazo para a entrega das emendas à proposta de reeleição que tramita na comissão especial terminou ontem, e até as 19 horas havia quinze emendas já entregues. Entre as emendas mais polêmicas e que conta com considerável simpatia dentro da Câmara está a do deputado João Natal (PMDB-GO), que exige a desincompatibilização, nos seis meses anteriores ao pleito, dos candidatos à reeleição.

PPB pode rachar na convenção que irá definir posição sobre a reeleição